

## **EDITORIAL**

### **FEMINISMOS E EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO**

#### **DA JUSTIÇA SOCIAL**

#### *FEMINISMO Y EDUCACIÓN EN PROMOCIÓN DE JUSTICIA SOCIAL*

#### *FEMINISM AND EDUCATION IN PROMOTION OF SOCIAL JUSTICE*

Aqui no Brasil adentramos o ano de 2023 com grandes perspectivas quanto ao fim da letargia em relação às políticas sociais para gênero, raça/etnia, classe e dissidências sexuais. A volta de Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República nos deixa esperançosos de que retomada e garantia de direitos para as "minorias" sociais sejam efetivadas visto que, foram em suas duas gestões anteriores onde mais avançamos nesses aspectos. De fato, entre a última edição da D'Generus: Revista de Estudos Feministas e de Gênero em setembro de 2022 e esta segunda publicação, muita coisa já mudou. A derrota de Bolsonaro e a vitória de Lula nas eleições presidenciais já demonstra reflexos, como por exemplo, a criação do Ministério dos Povos Originários, a política de igualdade salarial entre homens e mulheres que desempenham a mesma função, a revogação de decretos facilitadores do acesso a armas de fogo, a criação do Conselho Nacional de Direitos LGBTQ+ e outros. No entanto, muitas ações ainda são necessárias para que as desigualdades e opressões sejam combatidas e a justiça social seja alcançada. Dentre as muitas mudanças necessárias se encontra a implementação de uma educação pública feminista e voltada para o combate das violências e opressões de gênero, raça/etnia, classe e dissidências sexuais. É no sentido que buscamos em nossa 2ª edição publicar textos que tragam reflexões fundamentadas sobre a importância das

teorias feministas nesse campo. Assim, esta edição apresenta o dossiê temático “Coletânea Feminista: diálogos com a educação” organizado pela Professora Andrea Braga Moruzzi. Doutora e Pós-Doutora em Educação, chefe e docente do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), líder do Grupo de Pesquisa InFemis – Infância e Feminismos e vice-líder do grupo EdiPIC – Educação Infantil e Pequena Infância em Contexto, Andrea Moruzzi organizou este dossiê que discute perspectivas dos feminismos negros, decoloniais e do feminismo da diferença e suas contribuições para repensarmos a Educação. Composto por oito artigos que, de diferentes formas, apresentam as teorias de importantes intelectuais negras, não brancas e feministas – Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro, Patrícia Hill Collins, bell hooks, Glória Anzaldúa, Rita Segatto e Grada Kilomba - o dossiê nos conduz a reflexões sobre a naturalização nos espaços educacionais da cultura patriarcal e colonial e a problematizar o potencial transformador da Educação na desconstrução de práticas produtoras de desigualdades e, também, na promoção da justiça social.

Nesta segunda edição da D`Generus: Revista de Estudos Feministas e de Gênero, temos na seção de Artigos originais o artigo de Nelson Luís Hernandes Cabreira Júnior e Fernando Selagem Barros e o artigo de Patrícia Lessa.

O artigo “Representação feminina e preconceito nos filmes de super-herói: análise nos casos dos filmes Mulher Maravilha, Capitã Marvel e Doutor Estranho no multiverso da loucura” de autoria de Nelson Luís Hernandes Cabreira Júnior e Fernando Selagem Barros a partir de produções cinematográficas contemporâneas sobre super-heroínas e com a contribuições de estudos sobre cinema, feminismos e gênero discutem a representação feminina, o preconceito de gênero e sexualidade e cinema voltado para o mercado de quadrinhos.

Patrícia Lessa, em seu artigo “As três utopias educacionais na obra de Maria Lacerda de Moura” apresenta algumas ideias da autora anarquista Maria Lacerda de Moura sobre a Educação e partindo do debate proposto por Miriam Moreira Leite, discute as utopias educacionais da educadora Lacerda de Moura. Lessa discorre sobre as influências dos

novidades educacionais vindas da Europa para formulação das críticas de Moura ao modelo educacional brasileiro e na proposição de uma educação pautada no respeito à criança, bem como nas diferenças de classe, etnia ou gênero.

Por fim, encerro esse escrito agradecendo as autoras e autores que nos depositaram confiança nos enviando seus textos, as pareceristas que gentilmente avaliaram os trabalhos e, em especial, a equipe editorial composta pela Profa. Dra. Márcia Alves da Silva, Prof. Dr. Hudson de Carvalho, Profa. Dra. Adriana Cardoso, Acadêmico Cassian Marín Pereira Ramirez, Acadêmica Danielle Soares Maurell, Acadêmica Pâmela Oliveira da Rosa e por mim.

**Professor Doutor Luciano Pereira dos Santos**  
**FIOCRUZ-Brasília/ Ministério da Justiça e Segurança Pública**  
**Co-Editor da D'Generus: Revista de Estudos Feministas e de Gênero**